



CAOS GERENCIAL TOMA CONTA DA REVAP

O Sindicato recebeu, nos últimos dias, denúncias de diversas situações absurdas que revelam o total caos gerencial que tomou conta da Revap (Refinaria Henrique Lage). Confira:

EXAMES

Empregados da REVAP tiveram que pagar do próprio bolso exames externos do periódico. O motivo? Nenhuma empresa se interessou pela licitação. Por que será?

FALTA LEITE!

A reposição de leite nas casas de controle do turno não estão sendo garantidas pela fiscalização. A desculpa do restaurante é que a garantia é de apenas 150 ml de leite por empregado. Parece piada, né?

ABASTECIMENTO

O abastecimento dos carros alugados está sendo feito fora da refinaria. Com isso, os operadores precisam abandonar a área, parar as atividades do turno, colocar todo equipamento no carro reserva e repetir a operação no retorno.

A FERRO E FOGO

Além disso, os pneus andam sendo marcados a ferro e fogo para evitar possíveis roubos. E a segurança?

DOSAGEM DE CAL

A dosagem de cal na ETDI segue sendo feita de maneira manual, sem qualquer sinalização, preocupação com a segurança ou a ergonomia dos trabalhadores. O gerente de SMS foi informado e não tomou nenhuma providência até agora.

FALTA COMIDA!

Trabalhadores do SMS e do Laboratório tem trabalhado 8 horas sem qualquer alimentação. Isso porque, com a negativa da fiscalização em fornecer alimentação no posto de trabalho, muitos trabalhadores têm preferido ficar sem comer para não abrir mão da segurança nas atividades. Na ETA a medida também tem gerado transtorno. O Sindicato teve acesso ao contrato e a economia da empresa é de aproximadamente 3 reais por refeição. Pelo visto, a satisfação dos empregados vale pouco para a gerência da REVAP.

CADÊ A PLANILHA?

Trabalhadores da TEU/TE tiveram seu relatório do GD fechados conforme "planilha interna". Acontece que nenhum trabalhador viu a planilha até hoje. Excesso de transparência?

SEM MANUTENÇÃO

Faz mais de um mês que a incompetência da gestão levou a refinaria a ficar sem os principais contratos de manutenção devido ao baixo valor dos salários e a luta dos terceirizados. Estamos apenas com um contrato tampão, o que é uma situação de risco em uma refinaria complexa como a REVAP. E se isso não bastasse, tem gerente defendendo o salário de fome da MANSERV. Lamentável!